



OFICINA CRIATIVA DE MATERIAIS DIDÁTICOS PARA LETRAMENTO EM SAÚDE: RELATOS DO PROJETO VEJA

Francisca Natália Moura Da Silva ¹

Leonardo Lino Cabinda Jamba ²

Radharane Pereira Da Silva ³

Luis Carlos Ferreira ⁴

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo apresentar a oficina de materiais didáticos voltados ao letramento em saúde, desenvolvidos no âmbito do projeto Vozes da EJA: Memórias, Saberes e Inclusão no Maciço de Baturité - Projeto VEJA, destinados ao público da Educação de Jovens e Adultos (EJA). Segundo Mafra e Paim (2024), o letramento vai além da aquisição técnica da escrita, promovendo uma formação contextualizada que integra teoria e prática, essa perspectiva é fundamental na EJA, uma vez que busca formar cidadãos autônomos e conscientes de seu papel social, essa concepção norteou a produção dos materiais desenvolvidos pelo projeto. A metodologia segue uma abordagem qualitativa, com abordagem exploratória, desenvolvida in loco, no campo de formação dos estudantes das licenciaturas com o uso de palavras geradoras inspiradas no método Paulo Freire, que propõe a construção do conhecimento a partir da realidade dos sujeitos. Foram selecionadas palavras do cotidiano dos estudantes da EJA como receitas e medicamentos, bula de remédios, cartão do hipertenso e diabético, prontuário da saúde, bem-estar, alimentação e higiene, presentes na rotina dos indivíduos. Com base nessas temáticas, elaboraram-se materiais visuais, como um Caderno Pedagógico da EJA, a partir das etapas de planejamento, produção de mapas conceituais, slides, apresentações e discussões, além de questões pedagógicas relacionadas a cada palavra, contemplando conteúdos de linguagens e exatas pensadas para o Ensino Fundamental II. Considerando que o público da EJA é multisseriado, as atividades foram adaptadas para atender a todos os alunos e apoiar os professores na abordagem do conteúdo. Os resultados, ainda parciais, referem-se à etapa de planejamento e produção dos recursos, elaborados com base nas necessidades socioculturais dos estudantes e nas demandas identificadas em contextos de atenção básica à saúde. A análise preliminar indica que os materiais apresentam potencial para ampliar a compreensão sobre práticas de autocuidado, prevenção de doenças e promoção do bem-estar, fortalecendo o protagonismo dos sujeitos. A eficácia da proposta será avaliada após a aplicação dos materiais em turmas da EJA no maciço de Baturité e seus impactos pedagógicos. Conclui-se que a produção de materiais visuais e didáticos, orientada por palavras geradoras e integrando conhecimentos interdisciplinares é uma estratégia pedagógica fundamental na articulação entre a educação e saúde, no campo da educação de jovens e adultos, promovendo autonomia, criticidade e cidadania dos sujeitos. Agradecimentos à SASE, ao Ministério da Educação, ao coordenador do projeto e aos colegas envolvidos.

Palavras-chave: letramento; saúde; materiais didáticos; EJA.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB, Instituto de Humanidades - IH, Discente, francisca.natalia@aluno.unilab.edu.br¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira-UNILAB, Instituto de Humanidades - IH, Discente, leonardojamba80@aluno.unilab.edu.br²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira-UNILAB, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas - ISCA, Discente, radharane.pereira@aluno.unilab.edu.br³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB, Instituto de Humanidades - IH, Docente, luisferreira@unilab.edu.br⁴